

## A INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA INTESTINAL NA SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Isadora Ferreira Basilio de Souza - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória*

*Larissa Rosa Stork - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória*

*Layse Rabelo Castello - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória*

*Marina de Freitas Cornachini - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória*

*Rodrigo Moraes – Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória*



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR DA ÁREA MÉDICA

*Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória*

*Email: isadorabasiliof@gmail.com*

**Introdução:** Descrita como a coleção de microrganismo que reside no trato digestório, a microbiota intestinal (MI) está diretamente relacionada à ocorrência de transtornos mentais (TM) como ansiedade e depressão. O eixo microbiota intestinal-intestino-cérebro tem se mostrado importante na manutenção da fisiologia humana, incluindo, na saúde mental, influenciando o humor e o comportamento. Portanto, devido à alta incidência de casos de TM no mundo, esse tem sido um importante alvo terapêutico para o tratamento dessas patologias. **Objetivos:** Compreender a influência da microbiota intestinal na saúde mental e seu papel no desenvolvimento de transtornos mentais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, em outubro de 2021, a partir da utilização de palavras-chave presentes nos Descritores em Ciência da Saúde: "Gastrointestinal Microbiome" AND "Mental Health" AND "Mental Disorders". Foram utilizados os filtros: texto completo, língua inglesa e últimos 5 anos, totalizando 38 artigos. Como critérios de exclusão, foram descartados artigos com título e/ou resumo que não correspondiam ao tema, somando 3 artigos lidos integralmente. **Revisão de literatura:** Pacientes portadores de TM

apresentam diferenças significativas na composição da MI. Aqueles com Transtorno Depressivo Maior possuem, por exemplo, *Lactobacillus* spp. reduzidos, mas *Firmicutes* aumentados, quando em comparação com controles saudáveis. A presença de relação causal ainda é discutida, no entanto, acredita-se que essa relação seja influenciada, principalmente, pelo sistema imunológico (SI). Tal mecanismo pode ser explicado devido à valorização crescente do papel do tráfico de monócitos na regulação da homeostase cerebral, e, além disso, a disbiose intestinal causa intensa produção de citocinas inflamatórias. A MI também é estudada como responsável pela regulação do estresse através do eixo hipotálamo-pituitária-adrenal. Ainda, bactérias presentes no intestino são capazes de produzir neurotransmissores, como a dopamina, e ácidos graxos de cadeia curta, como butirato, importante para a saúde do cérebro. **Conclusão:** A presente análise abordou a influência da MI na manutenção da homeostase do Sistema Nervoso Central, utilizando-se de diversas vias, como através de neurotransmissores e SI. Estudos comprovam a relação entre a disfunção da microbiota intestinal e a ocorrência de TM, como depressão e

ansiedade, causando impactos no comportamento e saúde do indivíduo.

**Palavras-chave:** Microbioma gastrointestinal; Saúde mental; Transtornos mentais.

**Referências Bibliográficas:**

1- BUTLER, M. L.; MÖRKL, S.; SANDHU, K. V.; CRYAN, J. F. DINAN, T. G. The Gut Microbiome and Mental Health: What Should We Tell Our Patients?: Le microbiote Intestinal et la Santé

Mentale : que Devrions-Nous dire à nos Patients?. **Can J Psychiatry**, v. 11, n. 64, p. 747-760, 2019.

2- CHOI, T.; CHOI, Y. P.; KOO, J. W. Mental Disorders Linked to Crosstalk between The Gut Microbiome and The Brain. **Exp Neurobiol**, v. 6, n. 29, p. 403-416, 2020.

3- WOUW, M.; BOEHME, M.; DINAN, T. G.; CRYAN, J. F. Monocyte mobilisation, microbiota & mental illness. **Brain, Behavior, and Immunity**, v. 81, p. 74-91, 2019.